

ESGOTADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

FCAP: NOTA PRÉVIA

3

OCORRÊNCIA DE *Microcyclus ulei* (P. HENN) v. ARX.
EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA EM AÇAILÂNDIA-MA

RUTH LINDA BENCHIMOL

Belém
1983

APRESENTAÇÃO
RUTH LINDA BENCHIMOL
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador do
Convênio EMBRAPA/
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

OCORRÊNCIA DE *Microcyclus ulei* (P. HENN) v. ARX.
EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA EM AÇAILÂNDIA-MA

Belém
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ
SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
1983

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Ministra: Esther de Figueiredo Ferraz

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ

Diretor: Virgílio Ferreira Libonati

Vice-Diretor: Antônio Carlos Albérico

COMISSÃO EDITORIAL

Lúcio Salgado Vieira

José Maria Albuquerque

Paulo de Jesus Santos

Rui de Souza Chaves

EDIÇÃO: Serviço de Documentação e Informação

ENDEREÇO: Caixa Postal, 917

66.000 - Belém, - Pará - Brasil

BENCHIMOL, R. L. Ocorrência de *Microcyclus ulei*
(P. Henn) v. Arx. em viveiro de seringueira em
Açailândia-MA. Belém, FCAP. Serviço de Documen-
tação e Informação, 1983. 4p. (FCAP. Nota Pré-
via, 3)

CDD 633.895294309812

CDU 633.912.11-2.38:582.282(81-17)

FCAP. Nota Prévia, 3

APRESENTAÇÃO

O Convênio EMBRAPA/FCAP, unidade de pesquisa articulada ao Plano Nacional de Pesquisa com a Seringueira, tem como uma de suas atribuições, a difusão de tecnologia gerada ou adaptada em seus campos experimentais.

Com a presente Nota Prévia, coloca-se à disposição de autoridades, entidades, pesquisadores, extensionistas, demais técnicos do setor agrícola e produtores ligados a heveicultura, o trabalho Ocorrência de *Microcyclus ulei* (P. Henn) v.Arx. em viveiro de seringueira em Açailândia-MA., de autoria de R.L. BENCHIMOL.

CONVÊNIO EMBRAPA/FCAP - SERINGUEIRA

EXECUTOR:

EURICO PINHEIRO

EQUIPE TÉCNICA:

ANTONIO CEZAR PEREIRA CALIL, M.Sc.
ENTOMOLOGIA

DAMÁSIO COUTINHO FILHO, M.Sc.
DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

FERNANDO SÉRGIO VALENTE PINHEIRO, M.Sc.
MELHORAMENTO GENÉTICO

ISMAEL DE JESUS MATOS VIÉGAS*
FERTILIDADE DE SOLOS

MIRACY GARCIA RODRIGUES
ENTOMOLOGIA

RAFAEL MOYSES ALVES*
FITOTECNIA

RAIMUNDO LÁZARO MORAES DA CUNHA*
FITOTECNIA

ROSEMARY MORAES FERREIRA VIÉGAS
ESTATÍSTICA

RUTH LINDA BENCHIMOL
FITOPATOLOGIA

WELINGTON OLIVEIRA SOARES
FITOTECNIA

* Cursando Mestrado.

COD 633.895294309812

CDU 633.912.11-2.38:582.282 (81-17)

OCORRÊNCIA DE *Microcyclus ulei* (P.HENN) V.ARX. EM VIVEIRO DE SERINGUEIRA EM AÇAILÂNDIA-MA¹

RUTH LINDA BENCHIMOL
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador do
Convênio EMBRAPA/
FCAP.

O cultivo da seringueira na região Amazônica é ameaçado por várias enfermidades, sendo o "mal-das-folhas", causado pelo *Microcyclus ulei*, responsável pelos mais sérios danos econômicos à cultura, pela severidade com que ataca os folíolos jovens, provocando intenso desfolhamento e conseqüente prejuízo na produção. O fungo *Microcyclus ulei*, segundo resultado de pesquisa epidemiológica (2), requer, para o seu perfeito desenvolvimento, 10 dias seguidos com Umidade Relativa do Ar superior a

¹ Trabalho realizado com a participação financeira do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA/FCAP.

35% durante 10 horas, além de 8 horas seguidas de molhamento da folha. A temperatura ideal para germinação dos esporos e crescimento do tubo germinativo está na faixa de 24-28°C.

A região de Açailândia, próxima ao Município de Imperatriz, Estado do Maranhão, caracteriza-se por possuir um período seco definido de aproximadamente 6 meses durante o ano, época que coincide com a troca periódica de folhas, processada pelas árvores adultas. Esta coincidência permite o escape das plantas ao "mal-das-folhas", pela falta de condições de umidade para sobrevivência do fungo.

Recentemente, foi constatado um surto de *Microcyclus ulei* em viveiro, próximo ao seringal adulto existente na base física de pesquisa de Açailândia. A ocorrência de *M. ulei* ainda não tinha sido observada no local e, inclusive, testes de inoculação lá executados anteriormente por CONDURÚ NETO (1) com esporos levados de Belém, não mostraram resultados positivos. Levantamentos feitos anteriormente pelo mesmo autor em viveiros da região não apontaram a presença do fungo. Atualmente, há incidência do *M. ulei*, sob todas as formas em que se apresenta, em algumas áreas do viveiro irrigado plantado no início do ano de 1982.

Embora a ocorrência da enfermidade tenha se verificado em período de menores níveis de Umidade Relativa do Ar, acredita-se que o fato de o viveiro ser irrigado contribuiu para que as condições microclimáticas se tornassem favoráveis ao fungo. Essa hipótese foi formulada devido, em anos anteriores, essa doença não ter ocorrido, mesmo em períodos de maior umidade na região.

O aparecimento do *M. ulei* na região, apenas em viveiro, reforça a condição de escape das plantas adultas, que permanecem bem enfolhadas, sem problemas de doenças nas folhas.

O método comumente usado para o combate ao *Microcyclus ulei* é a aplicação de fungicidas sistêmicos ou, simplesmente, de contato. Dentre os produtos sistêmicos atualmente preconizados para controlar o "mal-das-folhas", estão o Bayleton (Triadimefon), na quantidade de 300g/ha, o Cercobin (Tiofanato Metálico), na mesma dosagem e o Benlate (Benomyl), aplicado na quantidade de 450g/ha. O fungicida de contato mais usado é o Dithane M-45 (Mancozeb), na dosagem de 900g/ha do produto comercial. *Phytopathological Papers, New Surrey,*

Commonwealth Os produtos devem ser aplicados sobre os folíolos jovens, de forma tal que pro

porcionem perfeita cobertura dos mesmos. As aplicações devem ser feitas semanalmente no período chuvoso, podendo ser mais espaçadas, de 15 em 15 dias, no período mais seco.

No caso de chuvas intensas, o fungicida pode ser aplicado 2 vezes na semana, sempre misturado a um adesivo, com a finalidade de evitar que o produto seja totalmente lavado dos folíolos.

É aconselhável que sempre se faça uma alternância entre os fungicidas aplicados, a fim de evitar que o fungo adquira resistência a determinado produto pelo seu uso constante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONDURÚ NETO, J.M.H. Observações preliminares sobre ocorrência de doenças em viveiros de seringueira em Açailândia-Ma. In: SEMINÁRIO NACIONAL DA SERINGUEIRA, 3, Manaus, 1980. Anais. Brasília, s.d. p.253-260.
2. HOLLIDAY, P. South American leaf blight (*Mycrocyclopus ulei*) of *Hevea Brasiliensis*. Phytopatological Papers, Kew Surrey, Commonwealth Mycological Institute, 12: 9-13, apr. 1970.

IMPRESSÃO

Setor de Produção Gráfica

Serviço de Documentação e Informação

Faculdade de Ciências Agrárias do Pará